



Processo de Seleção Pública

para provimento de vagas no quadro de pessoal do
Hospital de Urgências de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGO 2

Domingo, 17 de agosto de 2014.

Ensino Superior Prova Objetiva

1. Este caderno de provas é composto de 40 questões objetivas.
2. Confira todas as páginas e solicite a sua substituição caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto. Verifique, ainda, se seu nome, seu número de inscrição e o número do documento de identidade estão grafados corretamente abaixo da linha. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala.
3. Leia cuidadosamente cada questão da prova antes de respondê-la.
4. Durante a prova, o candidato não deverá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
5. Transcreva as respostas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta preta para o cartão de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova. O candidato que descumprir este item arcará com eventual prejuízo da ausência de leitura óptica de suas marcações.
6. Para rascunho, o candidato poderá utilizar os Espaços de Rascunho.
7. Somente 40 (quarenta) minutos antes do horário determinado para o término da prova, o candidato poderá sair da sala portando este caderno de provas.

OBSERVAÇÃO: • Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.

**Folha Intermediária de Resposta
(Rascunho do Gabarito)**

Questão	Alternativas			
1	a	b	c	d
2	a	b	c	d
3	a	b	c	d
4	a	b	c	d
5	a	b	c	d
6	a	b	c	d
7	a	b	c	d
8	a	b	c	d
9	a	b	c	d
10	a	b	c	d
11	a	b	c	d
12	a	b	c	d
13	a	b	c	d
14	a	b	c	d
15	a	b	c	d
16	a	b	c	d
17	a	b	c	d
18	a	b	c	d
19	a	b	c	d
20	a	b	c	d
21	a	b	c	d
22	a	b	c	d
23	a	b	c	d
24	a	b	c	d
25	a	b	c	d
26	a	b	c	d
27	a	b	c	d
28	a	b	c	d
29	a	b	c	d
30	a	b	c	d
31	a	b	c	d
32	a	b	c	d
33	a	b	c	d
34	a	b	c	d
35	a	b	c	d
36	a	b	c	d
37	a	b	c	d
38	a	b	c	d
39	a	b	c	d
40	a	b	c	d

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 4.

1 "Não há dúvidas de que a memória é o estômago da mente. Da mesma forma como o alimento é
2 trazido à boca pela ruminação, assim as coisas são trazidas da memória pela lembrança." Santo Agostinho,
3 autor dessa afirmação, percebeu com clareza as relações existentes entre o ato de pensar e o ato de
4 comer. Nietzsche também se deu conta dessas relações e afirmou que "a mente é um estômago".

5 A analogia entre o estômago e a mente nos permite saltar daquilo que sabemos sobre o estômago
6 para o que não sabemos acerca da mente. Quando a ciência usa as palavras "onda" e "partícula" ela está
7 se valendo de analogias tiradas do mundo visível para dizer o universo naquilo que ele tem de invisível. O
8 estômago é órgão processador de alimentos, os quais são objetos exteriores, estranhos ao corpo. Ele os
9 transforma em objetos interiores, semelhantes ao corpo. É isso que torna possível a assimilação. A mente é
10 um processador de informações, as quais são objetos exteriores, estranhos à mente. Ela os transforma em
11 objetos interiores, isto é, pensáveis. Pelo pensamento as informações são assimiladas, tornam-se da
12 mesma substância da mente. O pensamento estranho se torna pensamento compreendido.

13 Entre todos os estômagos, os humanos são os mais extraordinários, dada a sua versatilidade. Eles
14 têm uma capacidade inigualável para digerir os mais diferentes tipos de comida. Por vezes essa
15 versatilidade é submetida a restrições. Há estômagos que só conseguem digerir um tipo de comida. É o
16 caso dos tigres. Eles só reconhecem carne como alimento. Diante dos legumes, os tigres dirão: "Isso não é
17 comida!" Por outro lado, os estômagos das vacas só digerem capim.

18 A mente é um estômago. Há muitos tipos de mente-estômago. Alguns se parecem com os estômagos
19 humanos e processam os mais variados tipos de informações. Leonardo da Vinci é um exemplo
20 extraordinário desse estômago omnívoro, capaz de digerir poesia, música, arquitetura, urbanismo, pintura,
21 engenharia, ciência, criptografia, filosofia. Outros estômagos, porém, se especializaram e só são capazes
22 de digerir um tipo de alimento.

23 A ciência é um dos nossos estômagos possíveis, produzido historicamente por meio de uma disciplina
24 alimentar única. Eu sugiro que o estômago da ciência é análogo ao das vacas. A ciência tem um estômago
25 especializado que só é capaz de digerir um tipo de comida. Se eu oferecer à ciência uma "comida" não
26 apropriada, ela dirá, na linguagem que lhe é própria: "Isso não é científico." Portanto, não pode ser digerida
27 pelo estômago da ciência.

28 Quando a vaca, diante do suculento bife, declara de forma definitiva que aquilo não é comida, falta, à
29 sua afirmação, senso crítico. Sua resposta deveria ser: "Isso não é comida para o meu estômago." Sim,
30 porque para muitos outros estômagos aquilo é comida. Assim, quando a ciência diz "isso não é científico", é
31 preciso ter em mente que, para muitos outros estômagos, aquilo é comida (boa, gostosa; que dá vida,
32 sabedoria). Acontece que existe uma inclinação natural da mente em acreditar que só é real aquilo que é
33 real para ela (o que é, cientificamente, uma estupidez).

34 Por que escolhi o estômago da vaca e não do tigre como análogo ao da ciência? O tigre parece ser
35 mais nobre, mais inteligente. A ESSO escolheu o tigre como seu símbolo; jamais escolheria a vaca. Ao que
36 me consta, existe uma única instituição de saber superior cujo nome está ligado à vaca: é a universidade de
37 Oxford. "Ox", como é bem sabido, é a palavra inglesa para vaca. Eu teria sido mais prudente escolhendo a
38 analogia do tigre ao invés da vaca, posto que ambos os estômagos conhecem apenas um tipo de comida.
39 Mas há uma diferença. Não há nada que façamos com os produtos dos estômagos dos tigres. Mas daquilo
40 que o estômago da vaca produz, os homens fazem maravilhosos produtos que contribuem para a vida e a
41 cultura. Assim o estômago da ciência, com seus produtos infinitos, incontáveis, maravilhosos, mais se
42 assemelha ao estômago das vacas que ao dos tigres.

ALVES, Rubem. "O que é científico?" (II). In: *Entre a ciência e a sapiência*. São Paulo: Loyola, 1999. p. 87-92. (adaptado).

Questão 1

No texto, o autor tem por objetivo principal

- relatar opiniões e características de personalidades como Santo Agostinho, Nietzsche e Leonardo da Vinci.
- defender a partir de analogias e metáforas ideias sobre as relações existentes entre o ato de pensar o e o ato de comer.
- criticar a ciência por ser produzida historicamente por meio de uma disciplina alimentar única e por digerir apenas um tipo de comida.
- descrever por meio de comparação características de *marketing* da companhia de petróleo ESSO e da Universidade de Oxford.

Questão 2

Para atingir seus objetivos de interação com o leitor, o autor usa predominantemente, na organização textual, os modos

- argumentativo e descritivo.
- narrativo e descritivo.
- argumentativo e injuntivo.
- expositivo e argumentativo.

Questão 3

No contexto em que se insere, o significado mais adequado da palavra “versatilidade” (linha 13) é:

- tendência para possuir diversas características.
- o que não sustenta um só ponto de vista.
- o que apresenta inconstância nas decisões.
- falta de estabilidade e de segurança.

Questão 4

No trecho "Isso não é comida para o meu estômago" (linha 29), a parte destacada estabelece, com o termo “comida”, uma relação de

- separação
- generalização
- especificação
- distinção

Leia os quadrinhos a seguir para responder à questão 5.



ADAMS, Scott. DILBERT. Folha de S. Paulo. São Paulo, 28 set. 2005.

Questão 5

Na resposta dada pelo empregado no último quadrinho, a expressão “Ótimo!” sugere

- esperteza
- satisfação
- gratidão
- entusiasmo

Leia o texto a seguir para responder às questões de 6 a 9.

1 Será que se livrar das rotinas é se libertar? Não consigo pensar em efetuar intervenções ou
2 mudanças na vida sem hábitos bem estabelecidos. Vejo essas ordenações como Arquimedes via o ponto
3 de apoio e a alavanca com a qual pretendia mover o mundo. Eu diria: "Dê-me uma rotina e uma vontade de
4 mudar para mudar o mundo".

5 Sem rotina, invenção é difícil. Sem rotina, não existiria nem jeitinho - coisa tão nossa, com a qual
6 abrimos novos caminhos. Sem rotina, com tudo permitido, na ausência de ordenação, como e com que
7 romper? Não tenho em mente a rotina das máquinas, que se repetem sem saber por quê. Falo daquela
8 ordem que resulta de múltiplos acertos e erros. É sempre melhor lavar o rosto só depois de lavar os dentes,
9 tudo para não sujar com a pasta o rosto já lavado. Sabia? Mínimos detalhes do cotidiano não estão aí à toa.
10 Têm uma razão de ser.

11 Ter lugar para as coisas pode chegar a ser uma obsessão, mas pode ser também o melhor jeito de
12 não ter que procurá-las a cada vez que precisamos delas, perdendo preciosos minutos. Ordem e rotina
13 sagradas e intocáveis paralisam as mudanças. Mas, entre rotina sagrada e vida sem qualquer rotina, vai
14 uma boa distância. Felizmente.

15 Uma boa mãe atende aos resmungos de seu bebê. A partir da certeza de ser atendido, ele vivencia
16 suas primeiras rotinas: sabe que quando reclama provavelmente será atendido. Pouco a pouco, vai usufruir
17 dessa constância repetitiva e perceber algumas coisas como familiares e outras como estranhas. Conforme
18 as estranhas se repetem, vão sendo incorporadas ao universo conhecido. Se o bebê viver imerso num
19 mundo com falta de previsibilidade, olhará o mundo apreensivamente. Tem gente que passa a vida só
20 evitando surpresas. Os carcereiros vigilantes também são prisioneiros de quem cuidam e não querem saber
21 de surpresas.

22 A rotina é, pois, não só o sustentáculo da liberdade mas também o aprisionamento dela. Incapazes
23 de usar a rotina, perdemos a segurança necessária para criar e ser livre. É porque certas certezas existem
24 que eu posso usar a minha mente para brincar, inventar, criar coisas novas. As rotinas geram confiabilidade
25 no mundo que nos rodeia e permitem libertar nossa atenção para divagar por terras novas. Uma barra
26 rígida sem ponto de apoio não é alavanca, diria Arquimedes. É conhecendo os fenômenos do mundo que
27 posso mudá-lo. É com a confluência dos dois que gero a força para mover o mundo. Educar para a rotina,
28 ao contrário do que se possa crer, é uma forma de gerar liberdade. Imponha-se rotina para que as crianças
29 possam se exercitar em contorná-la.

MAUTNER, Anna Veronica. O caráter revolucionário das rotinas. Disponível em:
<<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equlibrio/eq3008200703.htm>>. Acesso em: 29 jul. 2014. (Adaptado).

Questão 6

No texto, a autora defende a tese de que

- se livrar das rotinas é abrir caminho para vários graus de liberdade.
- as rotinas levam à falta de flexibilidade para resolver novos problemas.
- a ideia de repetição presente nas rotinas foi relegada à reprovação geral.
- as rotinas são ponto de apoio indispensável para atos revolucionários.

Questão 7

No primeiro parágrafo, o trecho "Será que se livrar das rotinas é se libertar?" expressa

- revolta
- contestação
- desabafo
- consternação

Questão 8

No trecho “A rotina é, pois, não só o sustentáculo da liberdade mas também o aprisionamento dela”, a expressão “mas também” estabelece relação de

- a) alternância
- b) adição
- c) explicação
- d) oposição

Questão 9

No trecho “As rotinas geram confiabilidade no mundo que nos rodeia e permitem libertar nossa atenção para divagar por terras novas” (linhas 24 - 25), a expressão destacada tem o sentido denotativo de

- a) passear em terreno incerto.
- b) andar sem rumo certo.
- c) conhecer outros caminhos.
- d) sair arbitrariamente de um lugar.

Questão 10

Disponível em: <entrecruzandodiscursos-blogspot.com.br/2010/12/elementos-da-análise-do-discurso-na-2059.html>. Acesso em: 29 jul. 2014.

O termo “celta”, que proporciona o efeito de humor na propaganda, é explorado no texto em relação ao aspecto

- a) polissêmico
- b) polêmico
- c) eufemístico
- d) paradoxal

Espaço para rascunho

Matemática e Raciocínio Lógico**Questão 11**

Observando-se a sequência numérica -3, 2, 1, 11, 10, 25, ... , em que o primeiro termo é -3, constata-se que o décimo termo é

- a) 43
- b) 54
- c) 63
- d) 68

Questão 12

Em um hospital são utilizados, em média, 25 frascos por dia de um determinado medicamento. Supondo-se que a reposição é feita trimestralmente e que cada caixa comprada possui 200 frascos, o número mínimo de caixas que devem ser compradas para que o hospital esteja abastecido deste medicamento durante todo o trimestre é

- a) 10
- b) 12
- c) 11
- d) 13

Questão 13

Em uma campanha de vacinação foram vacinadas 650 crianças de 1 a 10 anos de idade. Crianças de 1 a 5 anos receberam duas vacinas e de 6 a 10 anos receberam apenas uma. O total de vacinas aplicadas foi de 950. O número de crianças de 1 a 5 anos e de 6 a 10 anos vacinadas foi, respectivamente,

- a) 350 e 300
- b) 400 e 250
- c) 300 e 350
- d) 250 e 450

Questão 14

Um grupo de 7 faxineiras limpa um determinado local em 4 horas. Se forem adicionadas 3 pessoas a este grupo, ele conseguirá limpar esse mesmo lugar em

- a) 2 horas
- b) 2 horas e 8 minutos
- c) 2 horas e 48 minutos
- d) 2 horas e 30 minutos

Questão 15

Dizer a sentença “Se eu estou doente então eu não vou à escola” é equivalente a dizer que:

- a) Se eu vou à escola então eu não estou doente.
- b) Se eu não vou à escola então eu não estou doente.
- c) Se eu não estou doente então eu vou à escola.
- d) Se eu não vou à escola então eu estou doente.

Espaço para rascunho

Questão 16

A tabela a seguir apresenta o resultado de uma pesquisa sobre planos de saúde realizada com 1.000 indivíduos num determinado bairro de uma cidade.

Sexo	Possui Plano de Saúde	
	Sim	Não
Masculino	100	320
Feminino	200	380

Se um indivíduo qualquer desse bairro for escolhido ao acaso, a probabilidade de ele não possuir plano de saúde é de

- a) 10%
- b) 30%
- c) 50%
- d) 70%

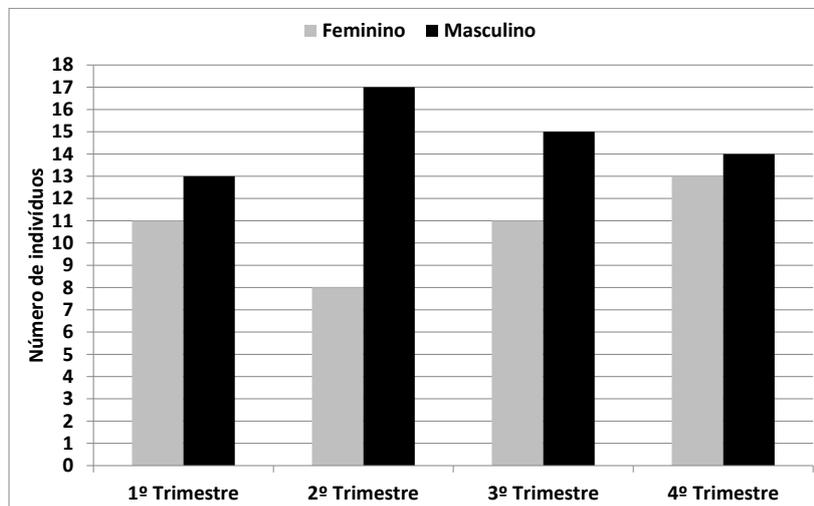
Questão 17

Uma farmácia vende um medicamento por R\$ 85,00 e fornece um desconto de 8% para aposentados. Se um aposentado compra esse medicamento nessa farmácia, ele pagará

- a) R\$ 77,00
- b) R\$ 78,20
- c) R\$ 79,20
- d) R\$ 84,32

Questão 18

A distribuição do número de indivíduos internados na UTI de um hospital público, no período de um ano, está representada no gráfico a seguir.



Em qual trimestre houve um número maior de indivíduos internados na UTI desse hospital?

- a) quarto
- b) primeiro
- c) segundo
- d) terceiro

Questão 19

Um professor resolveu calcular a nota mensal de seus alunos como uma média ponderada em relação à nota da prova, do trabalho e de comportamento. Para isso, ele resolveu multiplicar por 5, 3 e 2 as notas da prova, do trabalho e de comportamento, respectivamente. Se um aluno obteve no mês nota 8 na prova, 5 no trabalho e 7 de comportamento, a nota mensal desse aluno é de

- a) 6,7
- b) 7,0
- c) 6,9
- d) 7,4

Questão 20

Dona Neide vai a uma cafeteria tomar um lanche, onde ela tem 5 opções de café e 4 tipos de tortas para escolher. De quantas maneiras Dona Neide pode escolher um lanche composto por um café e uma torta?

- a) 2
- b) 20
- c) 9
- d) 16

Espaço para rascunho

Conhecimentos Gerais em Saúde Pública

Segundo Batista et al (2012), as taxas de hospitalização por condições cardiovasculares sensíveis à atenção primária diminuíram nos municípios goianos no período de 2000 a 2009, independentemente da cobertura pela Estratégia Saúde da Família. Essa redução ocorreu em ambos os sexos e em todas as faixas etárias consideradas no estudo. Baseando-se nessa premissa, responda às questões de **21** a **24**.

Questão 21

Para a realização do estudo, os autores utilizaram dados sobre internação hospitalar e Estratégia Saúde da Família que foram consultados, respectivamente, nos seguintes Sistemas de Informação em Saúde:

- a) SINAN e SIH
- b) SIAB e SIM
- c) SIM e SINAM
- d) SIH e SIAB

Questão 22

Dois pacientes com hipertensão grave podem ter seu acompanhamento diferenciado conforme as características de cada um. Entre essas podemos citar as condições de ser analfabeto e/ou morar sozinho. O princípio do SUS que garante esse cuidado é

- a) integralidade
- b) equidade
- c) universalidade
- d) controle social

Questão 23

Entre as condições cardiovasculares sensíveis à atenção primária encontra-se o acidente vascular cerebral, uma importante causa de hospitalização e mortalidade no país. A linha de cuidado do acidente vascular cerebral (AVC) foi instituída pela Portaria nº 665, de 12 de abril de 2012. Sobre essa linha de cuidado verifica-se o seguinte:

- a) os modos de organização das unidades de atendimento ao AVC: U-AVC Agudo e U-AVC Integral diferenciam-se quanto à oferta de tomografia computadorizada de crânio.
- b) U-AVC Agudo é a unidade de cuidados clínicos, multiprofissional, dedicada ao cuidado de pacientes acometidos pelo acidente vascular cerebral, durante a fase aguda (até 72 horas da internação), mas não é responsável por oferecer tratamento trombolítico endovenoso.
- c) as unidades de atendimento ao AVC podem ser coordenadas por neurologistas ou intensivistas.
- d) U-AVC Integral é a unidade de cuidados clínicos, multiprofissional, dedicada ao cuidado dos pacientes acometidos pelo acidente vascular cerebral até 15 dias da internação hospitalar, com a atribuição de dar continuidade ao tratamento da fase aguda, à reabilitação precoce e à investigação etiológica completa.

Questão 24

A aplicação de tecnologias de micro-gestão dos serviços de saúde com o objetivo de prestar serviços efetivos assegurando padrões clínicos de excelência e diminuindo riscos para os usuários e profissionais refere-se a

- a) gestão da clínica
- b) acolhimento
- c) método clínico centrado na pessoa
- d) integralidade

Questão 25

Na Política Nacional de Promoção da Saúde (Portaria Gabinete do Ministro nº. 687/2006) são contempladas ações específicas que podem impactar na redução de hospitalização e mortalidade por doença cardiovascular, além de promoverem melhor qualidade de vida para a população. Entre essas incluem-se

- a) prevenção e controle do tabagismo, incentivo ao desenvolvimento tecnológico e prevenção da violência e estímulo à cultura de paz.
- b) incentivo ao desenvolvimento tecnológico, alimentação saudável e prática corporal/atividade física.
- c) alimentação saudável, prevenção e controle do tabagismo e promoção do desenvolvimento sustentável.
- d) promoção do desenvolvimento sustentável, promoção da violência e estímulo à cultura de paz e redução da morbimortalidade por doenças cardiovasculares.

Questão 26

O Pacto pela Saúde (2006) apresenta como uma de suas dimensões o Pacto pela Vida, em que há o compromisso entre os gestores do SUS em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira. Entre esses compromissos estão a

- a) saúde da mulher, saúde do adolescente, saúde do idoso.
- b) promoção da saúde, atenção básica à saúde, saúde do idoso.
- c) promoção da saúde, controle do câncer de colo de útero e de mama, saúde indígena.
- d) saúde da criança, saúde da mulher, saúde indígena.

Espaço para rascunho

Leia o texto a seguir para responder às questões de **27** a **31**.

O aumento da criminalidade tem impacto direto na rede pública de saúde. Assim como a polícia, o sistema de saúde está na linha da frente da situação e consegue mensurar a evolução dos índices de violência, a partir da quantidade de procedimentos realizados. Só no ano passado, quase R\$ 31 milhões foram empregados na saúde de Goiânia para custear internações motivadas pelas chamadas causas externas, ou seja, violência e acidentes em geral. A quantia equivale a 13,6% de tudo que foi gasto para pagar todas as internações realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na capital, em 2013.

[...]

O impacto na saúde se dá de diversas formas. Além de essa situação requerer uma adaptação da rede pública para melhor atender e absorver a crescente demanda desses pacientes, exige-se ainda um investimento grande. O elevado custo é reflexo da complexidade dos casos, dos exames e dos procedimentos realizados. Conta-se, ainda, a necessidade de garantir o pós-cirúrgico, com oferta de reabilitação e reversão de possíveis sequelas e o tempo de internação desse tipo de paciente nas unidades de saúde, que geralmente é grande, se comparado a outros exemplos.

GALTIERY RODRIGUES. Violência gera gasto de R\$ 31 milhões no SUS. *O Popular*, 26 mar. 2014. Disponível em: <<http://www.opopular.com.br/editorias/cidades/viol%C3%Aancia-gera-gasto-de-r-31-milh%C3%B5es-no-sus-1.506038>>. Acesso em: 7 ago. 2014.

Questão 27

A atenção às vítimas de violência é realizada em várias esferas do SUS e segue seus princípios doutrinários e organizativos. Em relação a esses princípios verifica-se que

- descentralização significa a necessidade de um rápido impacto coletivo na saúde do município.
- participação comunitária significa que todo e qualquer cidadão tem direito de acesso aos serviços públicos de saúde.
- participação complementar do setor privado significa o provimento de exames complementares sofisticados para um adequado diagnóstico em saúde.
- resolubilidade significa a capacidade de resolução dos serviços, em todos os níveis de atenção.

Questão 28

Sobre os componentes da Rede de Atenção às Urgências, constata-se o seguinte:

- As unidades móveis para o atendimento de urgência podem ser Unidade de Suporte Básico de Vida Terrestre (USB), Unidade de Suporte Avançado de Vida Terrestre (USA), Equipe de Aeromédico, Equipe de Embarcação, Motolância e Veículo de Intervenção Rápida (VIR).
- o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), por meio do componente Inquérito, busca estimar prevalências de acidentes de trânsito, agressões, suicídios e outras causas externas, mas não estuda associações com possíveis fatores de risco.
- a Atenção Primária deve reconhecer e organizar as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, referenciando os casos de urgências aos outros pontos de atenção à saúde.
- As unidades de pronto atendimento 24h são estruturas de alta complexidade entre as unidades básicas de saúde, unidades de saúde da família e a rede hospitalar, devendo funcionar 24h por dia, todos os dias da semana.

Questão 29

O financiamento das ações de assistência necessárias para o atendimento qualificado aos usuários do SUS é uma responsabilidade legal

- dos governos municipal, estadual e federal
- do governo municipal com percentual de 12%
- do governo estadual com percentual de 15%
- dos governos municipal e federal, cabendo participação do governo estadual apenas em alguns componentes específicos (UTI, por exemplo)

Questão 30

As principais causas de mortalidade no Brasil são, em ordem de importância,

- a) cardiovasculares, causas externas e neoplasias.
- b) respiratórias, cardiovasculares e causas externas.
- c) cardiovasculares, neoplasias e causas externas.
- d) cardiovasculares, infectocontagiosas e causas externas.

Questão 31

As ações de Vigilância em Saúde são coordenadas com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir a integralidade da atenção à saúde da população. Entre as vigilâncias, aquela que apresenta em seu escopo ações assistenciais é a

- a) em saúde do trabalhador
- b) sanitária
- c) epidemiológica
- d) nutricional

Leia o texto a seguir para responder às questões de **32 a 36**.

A implementação da Rede de Urgência e Emergência deverá se dar de forma pactuada entre as três esferas de gestão, permitindo uma melhor organização da assistência, articulando os diversos pontos de atenção e definindo os fluxos e as referências adequados, buscando transformar o atual modelo de atenção hegemônico, fragmentado e desarticulado, além do dimensionado pautado na oferta de serviços.

Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (2013, p. 7).

Questão 32

São estratégias prioritárias dentro da Rede de Atenção às Urgências e Emergências:

- a) qualificação da atenção ao paciente crítico ou grave, garantindo equipe de especialistas na porta de entrada da rede.
- b) definição da atenção domiciliar organizada por intermédio das equipes de saúde da família.
- c) articulação entre os seus componentes, com coordenação da unidade hospitalar.
- d) qualificação das portas hospitalares de urgência e emergência.

Questão 33

A articulação de recursos e das práticas de produção em saúde, orientada por diretrizes clínicas, entre unidades de uma dada região de saúde, para a condução oportuna, ágil e singular, dos usuários em resposta às necessidades epidemiológicas refere-se ao conceito de

- a) regulação
- b) ordenação de rede
- c) linha de cuidado
- d) coordenação de cuidado

Questão 34

A organização das linhas de cuidados (LC) cardiovascular, cerebrovascular e traumatológica são prioritárias dentro do Componente da Atenção Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências e Emergências. Sobre essas LC verifica-se o seguinte:

- a) têm maior relevância financeira do que epidemiológica.
- b) dentro da LC de atenção ao AVC estão contempladas ações para qualificar a capacidade diagnóstica em todos os pontos de atenção da rede de atenção à saúde.
- c) devem ser organizadas em pontos (unidades) adicionais dentro da rede de atenção às urgências e emergências.
- d) a LC de atenção ao IAM fomenta a habilitação das unidades coronarianas (UCO), normatiza a terapia trombolítica e repassa a obrigação de fornecimento dos medicamentos essenciais ao tratamento do IAM para o estado.

Questão 35

A Portaria MS/GM nº 2.994, de 23 de dezembro de 2011, aprova a linha de cuidado do infarto agudo do miocárdio e o protocolo de síndromes coronarianas agudas. Essa linha de cuidado

- a) desobriga a submissão à auditoria do gestor local por se tratar de habilitação junto ao Ministério da Saúde.
- b) desconsidera a necessidade de realização de tratamento percutâneo e cirúrgico.
- c) exclui a taxa de ocupação média mensal da unidade como parâmetro para custeio.
- d) promove estratégias para ampliação, agilidade e qualificação do atendimento ao usuário que necessite de cuidados ao IAM no SUS.

Questão 36

A definição “equipamento de saúde que deverá atender às necessidades assistenciais de manutenção/monitoramento do estado clínico do paciente grave/crítico em municípios de grandes distâncias e/ou isolamento geográfico” refere-se a que?

- a) Sala de Estabilização
- b) SAMU
- c) Central de Regulação de Urgência
- d) Telessaúde

Leia o texto a seguir para responder às questões de **37 a 39**.

O Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) possui 25 leitos na UTI neonatal, para tratar recém-nascidos que necessitam de cuidados especiais. Normalmente, são bebês com problemas respiratórios, cardíacos, de alimentação ou de sobrepeso. O atendimento é humanizado e garante o empoderamento da mãe no processo de parto. São 10 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e 15 de UCINs, que são Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal. Dentre os de UCINs, são 10 convencionais e 5 unidades canguru.

Na UTI, eles são atendidos por uma equipe multiprofissional, composta por pediatras, um neonatologista, um intensivista, cirurgiões, equipe de enfermagem, fisioterapeuta, psicólogo e fonoaudiólogo. Os pais têm acesso à UTI para ter certeza que seus filhos estão sendo bem cuidados e estar em contato com a criança. Os bebês recebem alta quando atingem um peso saudável, entre dois e três quilos.

Outra inovação da maternidade é o método canguru, no qual o bebê fica na posição que lembra a bolsa de um canguru, em contato com a mãe durante várias horas. O intuito é fortalecer o vínculo entre mãe e filho e deixá-lo mais seguro, além de ensinar os pais a carregar os bebês corretamente. Nesta posição, o recém-nascido tem menos refluxo e menor obstrução das vias aéreas, mantendo também os níveis de temperatura corporal instáveis. [...]

BRUNA AIDAR. Maternidade Dona Iris tem 25 leitos de UTI para recém-nascidos. *Portal Goiânia*, 01 jul. 2014. Disponível em: <<http://www.goiania.go.gov.br/portal/pagina/?pagina=noticias&s=1&tt=not&cd=2849&fn=true>>. Acesso em: 7 ago. 2014.

Questão 37

A organização do sistema de saúde deve prever a necessidade de vagas de UTI como um componente do sistema que se enquadra no nível

- a) primário
- b) secundário
- c) terciário
- d) quaternário

Espaço para rascunho

Questão 38

O acesso aos leitos de UTI dentro do SUS não ocorre de forma direta e deve ser organizado dentro de um processo de pactuação e capacidade instalada por parte dos serviços de saúde, bem como priorização conforme gravidade de cada caso. Essa atividade denomina-se

- a) classificação de risco
- b) regulação
- c) hospitalização
- d) monitoramento

Questão 39

São evidências de que a referida maternidade prima pelo processo de humanização em saúde:

- a) corpo clínico multiprofissional
- b) presença de psicólogo na equipe
- c) a complexidade dos atendimentos realizados na maternidade
- d) empoderamento da mãe no processo do parto

Questão 40

São fóruns amplos onde se reúnem representantes da sociedade (usuários do SUS), profissionais de saúde, gestores, prestadores de serviços de saúde, parlamentares e outros para “avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação de política de saúde” (Artigo 1º., § 1º., Lei 8142/90). Trata-se da definição de

- a) Conselho Municipal de Saúde
- b) Conselho Nacional de Saúde
- c) Conferências de Saúde
- d) Comissão de Saúde do Legislativo

Espaço para rascunho